

Escola de Música terá faculdade

TONINHO TAVARES

PROJETO ENTRA EM VIGOR NO ANO QUE VEM COM CURSO VOLTADO PARA FORMAÇÃO DE CONCERTISTAS

Marcelo Vieira

Classificada pela revista musical alemã ITS como o maior centro de formação de instrumentistas da América Latina e do Caribe, a Escola de Música de Brasília iniciará, no primeiro semestre de 2003, uma nova fase em sua história.

A EMB será a segunda instituição de ensino público do DF a oferecer curso superior de música, para alunos da cidade, do Brasil e até do exterior. Suas primeiras turmas serão abertas logo no início do ano letivo, após a realização da primeira seleção de alunos, informa a secretária de Educação, Eurídes Brito.

O projeto que cria o Terceiro Grau na Escola de Música de Brasília está ainda em formulação na Secretaria de Educação. Como o curso de música da UnB, a EMB oferecerá licenciatura e bacharelado em regência, canto, formação instrumental, mas com uma diferença. Segundo explica a secretária, o novo curso vai oferecer disciplinas de formação de músicos concertistas, como fazem várias universidades em todo o mundo.

"Esta será uma inovação significativa, pois, hoje, a

maioria dos estudantes que se formam em música empregam-se no magistério ou em orquestras, que não são muitas no país. Desejamos propiciar àqueles alunos que querem seguir uma carreira de músico instrumentista por excelência as melhores condições possíveis, durante o seu período de formação, para que possam se profissionalizar e seguir carreira", disse o diretor da Escola de Música de Brasília, Carlos Galvão.

Depois de pronto na Secretaria de Segurança, o projeto seguirá para o Conselho de Educação do Distrito Federal para os trâmites técnicos necessários, e por fim será submetido à homologação da secretária Eurídes Brito.

Os planos para o ensino musical no Distrito Federal não se restringem a criação do curso superior. A secretária Eurídes Brito adiantou que pretende criar campus da escola em diversas cidades satélites. Segundo ela, um dos principais objetivos é diminuir a demanda reprimida de seis mil pretendentes que a cada ano tentam se matricular na instituição.

"Entendemos que essa é uma boa solução para atender todos aqueles que queiram estudar música no Distrito Federal" afirmou a secretária.

Além da boa conceituação no mundo da música erudita, a EMB é hoje, segundo levantamento feito pela direção do estabelecimento, a instituição que mais fornece instrumentistas para orquestras nacionais.



MÚSICOS do 24º Curso de Verão fazem apresentação única na residência oficial. No programa, clássicos do jazz e da MPB

Instituição garante recursos

A *big band* do 24º Curso de Verão da Escola de Música (Civebra), composta por alunos de vários estados, fez, ontem, uma homenagem ao governador Joaquim Roriz na residência oficial de Águas Claras.

A homenagem teve um caráter de agradecimento ao governador, que assumiu parte da quota de um patrocinador que, quatro dias an-

tes do início do curso, resolveu retirar a sua participação.

Às pressas, o GDF alocou recursos para complementar os R\$ 900 mil que cobrem os custos relativos às três semanas do 24º Curso Internacional de Verão.

Impressionado com a destreza técnica e o talento dos músicos, o governador Joaquim Roriz agradeceu a ho-

menagem e garantiu ao diretor da EMB que, "enquanto for governador, não faltará recursos para a Escola de Música."

O programa apresentado foi eclético. Os 30 músicos da *big band*, em meia hora, apresentaram sucessos do jazz, dos anos 40 e 50, e da MPB.

Após o show, os alunos da *big band* presentearam o

governador Roriz com uma pequena placa, assinada em nomes de todos os alunos do 24º Civebra.

Até o fim desse mês, 712 alunos estarão se apresentando em diversos horários nas dependências da EMB e no auditório.

Esse ano, O 24º Civebra reúne professores de países da Europa, da América Latina e dos Estados Unidos.

Pioneira na qualificação

Além de sediar, até o fim deste mês, o 24º Curso Internacional de Verão, há anos incorporado ao calendário internacional de eventos da música erudita, a Escola de Música de Brasília se destaca, neste início de ano, como a primeira instituição do gênero no País a se integrar à política de educação profissional implantada, em 1999, pela Secretaria de Educação Média e Tecnológica do Ministério da Educação.

"Este ano, a EMB passará a ser o primeiro Centro de Educação Profissional em Música. O objetivo é formar também profissionais de nível médio no setor, aptos a serem incorporados ao mercado de trabalho", explica a secretária de Educação, Eurídes Brito.

Segundo o diretor da escola, Carlos Galvão, a EMB, hoje, dá consultoria a empresas e organizações não governamentais que desenvolvem projetos musicais, como a Escola de Luteria (produção artesanal de instrumentos) da Amazônia, o Balé Bolshoi de Joinville (SC) e uma ONG presidida pelo músico Carlinhos Brown, um dos ícones do Carnaval baiano.